

# **MEMÓRIA, IDENTIDADES TERRITORIAIS E CIDADANIA: DESCORTINANDO AS GEOGRAFIAS POPULARES E CONFLITOS SOCIOESPACIAIS NO MÉDIO E BAIXO BEBERIBE, PERNAMBUCO**

**Mestrando: Herivelto Correia da Silva Filho**

**Orientador : Prof. Dr. Caio Augusto Amorim Maciel**

## **RESUMO**

A pesquisa abarca a bacia hidrográfica do médio e baixo Beberibe, investigando feições das geografias populares e cotidiana da metrópole recifense, moldada por aspectos históricos. Tais espaços foram constituídos, ao longo do tempo, por diferenças materiais e identitárias que são expressamente visualizadas na paisagem ao se percorrer as vizinhanças do rio em questão. Assim, a pesquisa considera a lógica cultural não apenas como um pano de fundo para o acontecer de questões políticas e econômicas sobre o espaço, propugnando que tal categoria corresponde a uma das mais importantes questões da dinâmica urbana atual, como exercer das nano territorialidades e estratégias territoriais cotidianas, em um habitat popular. Então, os assentamentos populares do baixo e médio curso do rio devem ser tratados enquanto uma área historicamente de direitos negados e cujo exercício da cidadania tem sido marcado por conflitos e lacunas.. Hoje, o rio Beberibe está “dividido” pela BR-101 em dois setores distintos, em termos de ocupação. A oeste da área da bacia apresenta baixo índice de ocupação, com resquícios da Mata Atlântica, em uma zona de barreiras, colinas e tabuleiros costeiros, completamente diferente do trecho densamente urbanizado, a leste, sendo este último o recorte escolhido. O estudo sugere interpretar diferentes maneiras através das quais habitantes dos espaços marginalizados do Beberibe reivindicam a inclusão de suas experiências de vida cotidianas como condição de construção da cidadania.

**Palavras chaves: Beberibe, identidade territorial, memória, cidadania, Recife e Olinda.**